

Este trabalho insere-se no projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral – IBDLG (IL/UFRGS)*, o qual analisa propriedades morfológicas, sintáticas e semânticas de unidades léxicas. Entre as unidades léxicas investigadas, encontram-se os termos - unidades léxicas típicas das terminologias. Em pesquisa anterior, analisamos as valências de núcleos deverbais de sintagmas terminológicos provenientes do léxico da Análise Organoléptica (doravante AO), subárea da Enologia, encontrados em SIQUEIRA (2004). A descrição das propriedades valenciais nesse trabalho foi realizada com base no modelo teórico proposto por Borba (1996) conhecido como Teoria da Valência. Nessa primeira abordagem do fenômeno, constatamos que os núcleos deverbais dos sintagmas terminológicos da AO apresentam propriedades valenciais diversas, já que há perda de nuances semânticas desses nomes ao se constituírem termos de determinada área do conhecimento, ocasionando um congelamento semântico de certas categorias léxicas. Na continuação deste estudo, analisaremos contrastivamente as propriedades valenciais dos núcleos deverbais dos sintagmas terminológicos anteriormente examinados e as propriedades valenciais de núcleos deverbais que participam de grupos sintagmáticos da língua comum. O *corpus* da presente pesquisa, então, compreende núcleos deverbais que encabeçam sintagmas terminológicos da AO, já coletados e analisados, e núcleos deverbais que encabeçam grupos sintagmáticos da língua comum. As unidades léxicas da língua comum foram coletadas em oito textos referentes aos Diálogos entre Informante e Documentador do Projeto NURC/RS, registrados em HILGERT (1997). Nossa hipótese inicial é a de que, independente do caráter lexical dos sintagmas terminológicos, os nomes deverbais que encabeçam sintagmas nominais na língua comum também apresentam diversificação de suas propriedades valenciais. No entanto, diferentemente do que acontece com núcleos deverbais provindos de léxicos especializados, a alteração das propriedades valenciais dos núcleos deverbais na língua comum parece estar vinculada à situação de uso da língua, e os fatores determinantes parecem ser o nível de formalidade do discurso e o contexto conversacional.